



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## **RESPOSTAS AOS RECURSOS**

### **CARGO: ENFERMEIRO**

## PROTOCOLO: 118

Inscrição: 116889

Candidato: CRISTIANE NARA ZANELATTO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 18:39:40

Questão: 1

Bibliografia: Sociedade Brasileira de Dermatologia; Cartilha tratamento emergencial de queimaduras.

RECURSO:

Queimadura de 2º grau superficial as bolhas devem ser drenadas, mas não devem ser retiradas, pois servem de curativo biológico. O procedimento deve ser feito preferencialmente por um médico. Após o rompimento da bolha, curativos com sulfadiazina de prata ou nitrato de cério, e limpeza com água corrente e clorexidina devem ser feitos. Após a cicatrização, deve-se usar filtro solar para evitar o surgimento de manchas. Disponível em:

<http://www.sbd.org.br/orientacoes/queimaduras/>

Medidas gerais imediatas e tratamento da ferida:

- Limpe a ferida com água e clorexidina desgermante a 2%. Na falta desta, use água e sabão neutro.

disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimadura\\_s.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimadura_s.pdf)

A questão 1 deverá ser anulada, nenhuma das alternativas possui a combinação das afirmações corretas, em nenhuma literatura científica a limpeza da queimadura deverá ser realizada com sabonete.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

### **FUNDAMENTAÇÃO:**

A Sociedade Brasileira de Dermatologia é uma boa referência científica. No entanto, a elaboração das questões está pautada, em sua maioria, no preconizado pelo Ministério da Saúde, já que as publicações e orientações deste órgão destinam-se à equipe de saúde.

Para a realização da questão número 1, sobre queimadura de 2º grau superficial, foi utilizado, como referência, o Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2012,



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

páginas 160 e 161, onde cita a limpeza da superfície queimada com clorexedine ou sabonete/sabão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 422

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 11:05:52

Questão: 1

Bibliografia: Pereima MJL. Particularidades das queimaduras em crianças.  
<http://liat.ufsc.br/arquivo1.pdf>

RECURSO:

A alternativa I, diz que as bolhas devem ser aspiradas com agulha fina, porém não consta a manutenção da epiderme como cobertura à derme queimada.

A alternativa II fala em uso de sabonete sabão, porém não consta que este sabonete deve ser NEUTRO.

A alternativa IV diz que após 48hs o curativo deve permanecer fechado, porem não diz quantos dias! Vai ficar a vida inteira fechado - é o que se entende!!!

Peço que a questão seja anulada, pois restaria só a alternativa III.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Certamente o profissional Mauricio José Lopes Pereira deve ter realizado um estudo sobre o assunto bem embasado cientificamente. No entanto, a elaboração das questões está pautada, em sua maioria, no preconizado pelo Ministério da Saúde, já que as publicações e orientações deste órgão destinam-se à equipe de saúde.

▶ A afirmativa I está abordando especificamente sobre a bolha da queimadura e não sobre a manutenção da epiderme. Não é possível, numa única questão, abordar vários aspectos de um mesmo tema porque a prova se tornaria demasiado extensa;

▶ A afirmativa II está de acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2012, páginas 160 e 161, onde cita a limpeza da superfície queimada com clorexedine ou sabonete/sabão (p.160), não especificando a necessidade de ser neutro;

▶ A afirmativa IV diz que “após 48h do primeiro atendimento, o curativo deve ser trocado com degermação da superfície queimada e mantido fechado com o uso de sulfadiazina de prata”.

As prescrições médicas e de enfermagem têm a duração de 24h e nelas vêm indicado para cada paciente/cliente/usuário, o tipo de curativo necessário, sinalizando que o profissional avaliará diariamente o caso e modificará ou não a sua conduta.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 484

Inscrição: 115587

Candidato: ELENISE CECCONELLO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 13:26:20

Questão: 1

Bibliografia: <http://sbqueimaduras.org.br/> Manual de primeiros Socorros /Ministério da Saúde

RECURSO:

Em caso de acidente envolvendo queimaduras, o primeiro cuidado é extinguir a fonte de calor, ou seja, impedir que permaneça o contato do corpo com o fogo, líquidos e superfícies aquecidas, entre outras causas do acidente. Em seguida, procure lavar o local atingido com água corrente em temperatura ambiente, de preferência por tempo suficiente até que a área queimada seja resfriada.

Não tente estourar as bolhas provocadas pela queimadura. Elas se manifestam nas queimaduras de segundo grau e devem ser manuseadas apenas por um profissional especializado. Ou seja, não devem ser rompidas, estouradas ou mesmo esvaziadas com uma agulha.

\*\*\*\*\*

Primeiros socorros:

Colocar a parte queimada debaixo da água corrente fria, com jato suave, por, aproximadamente, dez minutos. Compressas úmidas e frias também são indicadas. Se houver poeira ou insetos no local, mantenha a queimadura coberta com pano limpo e úmido.

- Nunca toque a queimadura com as mãos;
- Nunca fure bolhas;
- Nunca tente descolar tecidos grudados na pele queimada;

Conforme informações retiradas dos manuais do Ministério da Saúde acima citadas fica evidenciado que as afirmativas I e II da questão 01 estão incorretas, anulando a alternativa C julgada como correta.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A prova foi direcionada para seleção de enfermeiro, portanto as questões são elaboradas para o profissional com esta formação e não alguém leigo. As informações que a candidata cita e que constam no endereço <http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/primeiros-socorros-e-cuidados/>, são nitidamente direcionadas para leigos atuarem em um primeiro atendimento, inclusive orientando a levar a pessoa



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

queimada a um serviço de saúde. Neste site não consta data, podendo estar desatualizado. A questão refere-se a ações profissionais da equipe de saúde no atendimento a vítima de queimadura e estão de acordo com as orientações que constam no Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2012 disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf).



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 779

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 09:26:17

Questão: 1

Bibliografia: Queimaduras: Diagnóstico e tratamento Inicial- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

RECURSO:

De acordo com a bibliografia "Queimaduras:Diagnóstico e Tratamento Inicial", da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, 2008, página nº 09, o primeiro atendimento à queimaduras de 2º grau superficial consiste na limpeza do local com sabão neutro, de coco ou sabão líquido e lavagem abundante de água corrente, após curativo fechado com "sulfadiazina de prata 1%".Portanto a alternativa correta é a letra D e não a letra C conforme gabarito preliminar.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X)Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A afirmativa II está de acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2012, páginas 160 e 161, disponível em:

[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf), que cita a limpeza da superfície queimada com clorexedine ou sabonete/sabão (p.160), não especificando a necessidade de ser neutro.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 818

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 10:26:20

Questão: 1

Bibliografia: Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sociedade Brasileira de Queimaduras

RECURSO:

Queimadura de 2º grau superficial

as bolhas devem ser drenadas, mas não devem ser retiradas, pois servem de curativo biológico. O procedimento deve ser feito preferencialmente por um médico. Após o rompimento da bolha, curativos com sulfadiazina de prata ou nitrato de cério, e limpeza com água corrente e clorexidina devem ser feitos.

Não tente estourar as bolhas provocadas pela queimadura. Elas se manifestam nas queimaduras de segundo grau e devem ser manuseadas apenas por um profissional especializado. Ou seja, não devem ser rompidas, estouradas ou mesmo esvaziadas com uma agulha.

Portanto, em nenhum momento diz-se que é indicado o uso de sabonetes e nem especifica o tipo de sabão a ser usado. Também as bibliografias não se condizem e nesta questão e não foi especificado qual bibliografia seria usada para se basear, neste caso a questão deverá ser anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A Sociedade Brasileira de Dermatologia é um órgão confiável cientificamente, mas as informações contidas no portal indicado pela candidata não tem registro da data de atualização da página, não tem referências ou autor das informações ali divulgadas, mesmo sendo um informativo de boa qualidade. Para a elaboração da maioria das questões desta prova foi utilizado o que está preconizado pelo Ministério da Saúde, já que as publicações e orientações deste órgão destinam-se à equipe de saúde.

A afirmativa está de acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2012, páginas 160 e 161, disponível em:

<[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf)>, que cita a limpeza da superfície queimada com clorexedine ou sabonete/sabão (p.160), não especificando a necessidade de ser neutro.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1134

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 22:04:40

Questão: 1

Bibliografia: cartilha para tratamento de emergência das queimaduras - Ministério da Saúde 2011

RECURSO:

Acrescento mais bibliografias para argumento do protocolo anterior (422) para anulação da questão 1.

<http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/primeiros-socorros-e-cuidados/>

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimaduras.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf)

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A candidata traz uma referência importante do site:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimaduras.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf), mas salienta-se que as orientações neste material são para atuação em situação de emergência, enquanto a questão trata de um atendimento básico em que a vítima não corre risco de morte por ser uma lesão superficial no dorso da mão, motivo pelo qual optou-se, para a elaboração dessa questão, o Caderno de Atenção Básica nº 28, volume II, ano 2013, páginas 160 e 161: “ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA – Queixas mais comuns na Atenção Básica” e não a cartilha de tratamento de emergências das queimaduras. No material de onde foi extraída a questão está citada a limpeza da superfície queimada com clorexedine ou sabonete/sabão (p.160), não especificando a necessidade de ser neutro.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 30

Inscrição: 117174

Candidato: SIBELI BERVANGER ERTHAL

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 15:26:56

Questão: 3

Bibliografia: caderno de Atenção Básica - Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília 2010

RECURSO:

Não há referencia no citado caderno de atenção acima que o risco de expulsão em adolescentes que nunca tiveram filhos é maior.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 26 “Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva”, 2010, do Ministério da Saúde, pág. 118, disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf) “o Dispositivo Intrauterino (DIU) deve ser usado com muito cuidado e com acompanhamento rigoroso até os 19 anos de idade em jovens nulíparas, porém, devido a preocupações com risco de expulsão e infecções em mulheres muito jovens, deve ser evitado”. Portanto há, sim, referência ao risco de expulsão.

A candidata não especificou o direcionamento do recurso, qual seja: anulação ou mudança de gabarito. Nesse sentido, a banca considera ter respondido a afirmação da candidata, não sendo possível deferir ou indeferir seu recurso. A banca mantém a alternativa “E” como a resposta correta.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 784

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 09:35:00

Questão: 3

Bibliografia: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva- Caderno de Atenção Básica-2010-  
Ministério da Saúde

**RECURSO:**

De acordo com o livro Saúde Sexual e Saúde reprodutiva, 2010, do Ministério da Saúde, pág. 118," o Dispositivo Intrauterino (DIU) deve ser usado com muito cuidado e com acompanhamento rigoroso até os 19 anos de idade em jovens nulíparas, porém, devido a preocupações com risco de expulsão e infecções em mulheres muito jovens, deve ser evitado". A alternativa correta é a letra A e não a Letra E conforme gabarito preliminar.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X)Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A alternativa "A" identificaria uma resposta diferente do que está preconizado no Caderno de Atenção Básica nº 26 "Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva", 2010, do Ministério da Saúde, pág. 118, disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**## PROTOCOLO:** 38

Inscrição: 949540

Candidato: ROSANGELA DALLA LANA BARROSO

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 15:49:37

Questão: 5

Bibliografia: Lei do exercício profissional

**RECURSO:**

O artigo 8º referido na questão trata sobre os auxiliares de enfermagem. No artigo 11º é que define as atribuições do enfermeiro como integrante da equipe.  
Solicito anulação desta questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A questão da prova refere-se ao disposto no Decreto nº 94406 de 08/06/1987, que regulamenta a Lei nº 7498/86 e não na lei. No artigo 8º do referido Decreto estão listadas as atribuições do Enfermeiro.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 429

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 11:19:08

Questão: 5

Bibliografia: Lei 7498/86 e decreto 94.406/87 - Exercício profissional da Enfermagem

**RECURSO:**

A alternativa V, diz: cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas. Pelo gabarito a alternativa ficou como errada mas é CORRETA, pois na Lei, no Art. 8, inciso I, letra h diz: cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas. As alternativas I, III e IV estão corretas, conforme a Lei 7498/86 e decreto 94.406/87. Pelo que a questão seja anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X)Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O artigo 8º, inciso I, letra “h”, refere-se a atribuições privativas do enfermeiro, enquanto que a questão faz menção às atribuições do enfermeiro no inciso II: “como integrante da equipe de saúde”.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 829

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 10:51:02

Questão: 5

Bibliografia: lei 7498 de 08/06/1986 do Exercício da Enfermagem

**RECURSO:**

Conforme esta lei a alternativa II está incorreta, mas as alternativas I,III, IV e V estão corretas, e neste caso não há alternativa para esta sequencia sendo esta questão passível de anulação.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X)Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A questão da prova refere-se ao disposto no Decreto nº 94406 de 08/06/1987, que regulamenta a Lei nº 7498/86 e não na lei. No artigo 8º do referido Decreto estão listadas as atribuições do Enfermeiro.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**## PROTOCOLO: 20**

Inscrição: 117174

Candidato: SIBELI BERVANGER ERTHAL

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 14:44:22

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Campanha Nacional contra Influenza - Brasília 2014

**RECURSO:**

Conforme texto abaixo o Grupo populacional não priorizado na Campanha de Vacinação contra Influenza de 2014, são os adultos saudáveis na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos de idade.

"Em 2014, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, lança a 16ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 22 de abril a 09 de maio de 2014, sendo 26 de abril, o dia de mobilização nacional.

Nesta campanha, além de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, serão vacinados os trabalhadores de saúde, os povos indígenas, as crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. O público alvo, portanto, representará aproximadamente 49,6 milhões de pessoas."

**RESPOSTA:** (x) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 41

Inscrição: 949540

Candidato: ROSANGELA DALLA LANA BARROSO

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 15:54:18

Questão: 10

Bibliografia: Site SES

RECURSO:

Existem mais de uma alternativa incorreta, nas letras D e E ( Crianças devem ser menores de 5 anos na letra D e na E os adultos não são parte do grupo prioritário cfme MS).

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 135

Inscrição: 116889

Candidato: CRISTIANE NARA ZANELATTO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 19:13:14

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza - Adaptado pelo Programa Estad

RECURSO:

**A QUESTÃO 10 DEVERÁ SER ANULADA CONFORME O INFORME TÉCNICO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA A (H1N1)**

A principal intervenção preventiva para este agravo é a vacinação. A campanha anual, realizada desde 1999, entre os meses de abril e maio, vem contribuindo ao longo dos anos para a prevenção da gripe nos grupos vacinados, além de apresentar impacto na redução das internações hospitalares, gastos com medicamentos para tratamento de infecções secundárias e mortes evitáveis.

Em 2014, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, lança a 16ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 22 de abril a 09 de maio de 2014, sendo 26 de abril, o dia de mobilização nacional.

Nesta campanha, além de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, serão vacinados os trabalhadores de saúde, os povos indígenas, as crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 156

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 19:58:01

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2014

RECURSO:

4. A Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza para o ano de 2014

A Campanha Nacional de Vacinação será realizada com definição de grupos prioritários para receber a vacina.

4.1. Objetivos

Reduzir a mortalidade, as complicações e as internações decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

4.2 Grupos prioritários a serem vacinados e recomendações

Crianças de 6 meses a menores de 5 anos: deverão receber a vacina influenza.

Todas as crianças que receberam uma ou duas doses da vacina da influenza sazonal, devem receber apenas 1 dose em 2014. Também deve ser considerado o esquema de duas doses para as crianças menores de 9 anos que serão vacinadas pela primeira vez, devendo-se agendar a segunda dose para 30 dias após a 1ª dose.

Gestantes: deverão receber a vacina influenza todas as gestantes em qualquer idade gestacional. Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação, localização e o encaminhamento dessas, para a vacinação nas áreas adstritas sob responsabilidade de cada serviço de saúde dos municípios. Para este grupo não haverá exigência quanto à comprovação da situação gestacional, sendo suficiente para a vacinação que a própria mulher afirme o seu estado de gravidez.

A vacinação de gestantes contra a influenza é segura em qualquer idade gestacional. A experiência pós-comercialização com a vacina influenza sazonal inativada e com a vacina influenza pandêmica (H1N1) 2009 inativada, no Brasil e em outros países, não identificou qualquer risco associado ao uso da vacina em gestantes.

Puérperas: mulheres no período até 45 dias após o parto, estão incluídas no grupo alvo de vacinação. Para isso, deverão apresentar qualquer documento durante o período de vacinação (certidão de nascimento, cartão da gestante, documento do hospital onde ocorreu o parto).

Trabalhador de Saúde: Qualquer trabalhador de saúde dos serviços públicos e privados, nos diferentes níveis de complexidade, cuja ausência compromete o funcionamento desses. Como exemplo: o trabalhador que atua na atenção básica /estratégia

saúde da família e os agentes de endemias, pronto atendimento, ambulatórios e leitos em clínica médica, pediatria, obstetrícia, pneumologia de hospitais de emergência e de referência para a



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

influenza e unidades de terapia intensiva. Assim, trabalhadores de saúde que exercem suas atividades em unidades que fazem atendimento para a influenza, bem como recepcionistas, pessoal de limpeza, seguranças, motoristas de ambulâncias, dessas unidades equipes de laboratório responsáveis pelos diagnósticos, profissionais que atuam na vigilância epidemiológica, e os que atuam no controle sanitário de viajantes nos postos de entrada dos portos, aeroportos e fronteiras deverão ser vacinados.

Povos indígenas: a vacinação será indiscriminada para toda população indígena, a partir dos seis meses de idade. A programação de rotina é articulada entre o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Secretaria de Atenção a Saúde Indígena (SESAI).

Indivíduos com 60 anos ou mais de idade deverão receber a vacina Influenza.

População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional: o

planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Secretarias Estaduais de Justiça (Secretarias Estaduais de Segurança Pública ou correlatos), conforme Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, 2.<sup>a</sup> edição/ Brasília-DF 2005 e a NOTA TÉCNICA 121 SISPE/DAPES/SAS – PNI/SVS/MS – DEPEN/MJ de 01 de agosto de 2011 e Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014 que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (conforme listagem definida pelo Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas): a vacinação contra influenza tem contribuído na redução das complicações e da mortalidade em indivíduos portadores de doenças crônicas e outras condições especiais deverão ser incluídas na campanha de vacinação de 2014.

Portanto, em nenhum momento é citado que adultos saudáveis na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos de idade é grupo prioritário para realizar a vacina como é o caso da alternativa E.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 270

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 22:31:25

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza  
Brasília 2014 Adaptado RS

**RECURSO:**

O gabarito aponta que a vacinação de crianças de 6 meses a 5 anos é a questão incorreta para grupos prioritários de vacinação. No entanto no informe técnico do estado elas estão incluídas como grupos prioritários:

4.2 Grupos prioritários a serem vacinados e recomendações: Crianças de 6 meses a menores de 5 anos; Gestantes; Puérperas; Trabalhador de Saúde; Povos indígenas; Indivíduos com 60 anos ou mais de idade; População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional; Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Por isso peço troca de gabarito para letra "E", considerando que jovens saudáveis de 20 a 39 anos não são grupos prioritários, esta é a questão incorreta, como pede o enunciado.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 402

Inscrição: 945938

Candidato: CARLA LÚCIA ANDRETTA MOREIRA NEVES

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 10:19:39

Questão: 10

Bibliografia: Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza-Informe Técnico 2014 do MS

**RECURSO:**

Na referida questão existem duas (ou mais) possibilidades de resposta, tanto a alternativa "D" quanto a alternativa "E", constam grupos que não são prioritários, conforme informe técnico do MS. A letra "E" não apontada no gabarito, traz a população de 20 a 39 anos, cuja faixa etária não faz parte do grupo prioritário segundo este mesmo manual, sendo também uma das alternativas incorretas.

A questão ainda possui erro na alternativa "A" quando referencia o termo influenza pandêmica, que está associada ao surto ocorrido em 2009 e não é mais utilizado nos atuais manuais, já que a influenza possui subtipos já conhecidos.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 414

Inscrição: 944243

Candidato: ANA LUIZA PARCIANELLO CERDÓTES

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 10:42:51

Questão: 10

Bibliografia: Portal da saúde/ ministério da Saúde

**RECURSO:**

A vacina contra gripe está disponível nos postos de vacinação desde o dia 22 de abril, quando começou a campanha. Fazem parte do grupo prioritário crianças de seis meses a menores de cinco anos; pessoas com 60 anos ou mais; trabalhadores de saúde; povos indígenas; gestantes; puérperas (até 45 dias após o parto); população privada de liberdade; funcionários do sistema prisional; e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais. Estes são os públicos mais vulneráveis a desenvolver a forma grave da doença.

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/12690-ministerio-da-saude-prorroga-campanha-de-vacinacao-contr-a-gripe>

Logo, a alternativa correta como resposta a questão 10 é a letra E.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 456

Inscrição: 115587

Candidato: ELENISE CECCONELLO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 12:13:41

Questão: 10

Bibliografia: Informe-Campanha\_influenza-adaptado RS - Ministério da Saúde

**RECURSO:**

1.2 Influenza em grupos de risco

Os casos de SRAG e mortes por influenza são bem mais comuns entre menores de 2 anos, idosos, gestantes e pessoas com história de patologias crônicas, podendo elevar as taxas de morbimortalidade nestes grupos específicos.2,3,9,11,28-35

Gestantes: deverão receber a vacina influenza todas as gestantes em qualquer idade gestacional. Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação, localização e o encaminhamento dessas, para a vacinação nas áreas adstritas sob responsabilidade de cada serviço de saúde dos municípios. Para este grupo não haverá exigência quanto à comprovação da situação gestacional, sendo suficiente para a vacinação que a própria mulher afirme o seu estado de gravidez.

Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (conforme listagem definida pelo Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas): a vacinação contra influenza tem contribuído na redução das complicações e da mortalidade em indivíduos portadores de doenças crônicas e outras condições especiais deverão ser incluídas na campanha de vacinação de 2014, conforme a Figura 4.

A vacinação deste grupo passa a ser realizada em todos os postos de vacinação e não apenas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). No entanto, mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

Sendo assim, conforme nota acima divulgada fica classificado gestantes e população com doença de base como grupo de risco, sendo a única alternativa incorreta adultos saudáveis na faixa etária de 20 a 39 anos de idade, alternativa E e não alternativa B.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 461

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 12:21:54

Questão: 10

Bibliografia: <http://www.saude.ce.gov.br/index.php/noticias/46409>

**RECURSO:**

A questão 10 apresenta 2 alternativas incorretas. A letra D - crianças de 6m a 5 anos completos e seria 5anos incompletos; e a letra E - adultos saudáveis na faixa etária entre 20 e 39 anos - os quais não são grupos prioritários. Seriam prioritários se fossem adultos com doença crônica.

Peço a anulação da questão, já que as 2 alternativas - D e E estão incorretas.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 465

Inscrição: 115587

Candidato: ELENISE CECCONELLO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 12:36:43

Questão: 10

Bibliografia: Informe-Campanha\_influenza-adaptado RS - Ministério da Saúde

RECURSO:

4.2 Grupos prioritários a serem vacinados e recomendações

Crianças de 6 meses a menores de 5 anos: deverão receber a vacina influenza. Todas as crianças que receberam uma ou duas doses da vacina da influenza sazonal, devem receber apenas 1 dose em 2014. Também deve ser considerado o esquema de duas doses para as crianças menores de 9 anos que serão vacinadas pela primeira vez, devendo-se agendar a segunda dose para 30 dias após a 1ª dose.

Sendo a única alternativa incorreta adultos saudáveis na faixa etária de 20 a 39 anos de idade, alternativa E e não alternativa d.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 790

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 09:44:12

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Campanha Nacional de vacinação contra Influenza A-  
Brasília- MS- 2014

**RECURSO:**

De acordo com o Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza A, Brasília, Ministério da saúde, 2014, pág. 12 e 13,"... os grupos prioritários são: crianças de 6 meses a menores de 5 anos; gestantes, puérperas; trabalhadores de saúde; povos indígenas; indivíduos com 60 anos ou mais; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional; pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais ( conforme listagem definida pelo Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas)" ...Portanto a questão nº 10 apresenta duas alternativas incorretas que são a letra D letra E.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 835

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 10:57:37

Questão: 10

Bibliografia: informe técnico vacinação Influenza 2014

RECURSO:

Continuação:

A alternativa D também não está correta devido a faixa etária das crianças, pois a faixa etária correta é 4 anos 11 meses e 29 dias, e não 5 anos completos como está na alternativa D.

RESPOSTA: ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 883

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 13:01:54

Questão: 10

Bibliografia: <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/04/campanha-de-vacinacao-contragripe-comeca-em-22-de-abril>

RECURSO:

A novidade deste ano é a ampliação da faixa etária para crianças de seis meses a menores de cinco anos. No ano passado, o público infantil foi de seis meses a menores de dois anos. “A extensão da faixa etária para os menores de cinco anos tem como finalidade reduzir casos graves e óbitos”, ressaltou o ministro da Saúde. Segundo o ministro, a vacinação desta faixa etária beneficia tanto a criança que recebe a vacina, como também os grupos mais vulneráveis que convivem com ela.

O público-alvo também engloba idosos, indígenas, presidiários, pacientes com comorbidades, mediante indicação médica, e profissionais que trabalham nas unidades que oferecem a vacina. A vacina combate a gripe comum e também o vírus influenza A (H1N1), a gripe suína.

Nada fala sobre “Adultos saudáveis na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos de idade”, alternativa E da questão. Portanto esta alternativa deve ser a INCORRETA conforme o questionamento da pergunta.

RESPOSTA: ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1083

Inscrição: 119598

Candidato: LUCIANA FÁTIMA BEVILAQUA

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 20:33:04

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico: Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza, 2014

**RECURSO:**

No Brasil a Campanha de Vacinação em 2014 é chamada Influenza e não específica como sendo apenas (H1N1).

Cabe ressaltar também que o Grupo populacional: "Adultos saudáveis na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos de idade"(alternativa "E" da questão) não é considerado como Grupo prioritário pelo Ministério da Saúde.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1137

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 22:07:59

Questão: 10

Bibliografia: Informe Técnico Ministério da Saúde 2014 Vacinação H1N1

RECURSO:

Acrescento mais bibliografias para argumento da anulação da questão 10, conforme protocolo anterior (461).

[ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/imuni/INFLUENZA14\\_IF\\_TECNICO.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/imuni/INFLUENZA14_IF_TECNICO.pdf)

RESPOSTA: ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 289

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 22:54:17

Questão: 11

Bibliografia: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M2.pdf)

**RECURSO:**

O site do Ministério da Saúde aponta que:

O período de transmissibilidade para hepatite D é uma semana antes do início dos sintomas da infecção conjunta (HBV e HDV). Na superinfecção não se conhece este período.

O gabarito aponta HCV-RNA detectável para hepatite D, sendo que HCV é para hepatite C e não D.

Apesar desta informação ter sido retirada do site [http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1774/hepatite\\_d.htm?\\_mobile=off](http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1774/hepatite_d.htm?_mobile=off) ELA ESTÁ INCORRETA.

**POR ESTE MOTIVO SOLICITO TROCA DE GABARITO DA LETRA "E" PARA "D".**

**RESPOSTA:** ( x ) Deferido ( ) Indeferido

**ALTERAÇÃO DE GABARITO: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**

Apesar de a questão ter sido elaborada com base na referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 2010. pág.239 e 240, o recurso procede.

A banca altera a resposta correta de "E" para "D".



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 459

Inscrição: 945938

Candidato: CARLA LÚCIA ANDRETTA MOREIRA NEVES

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 12:19:08

Questão: 11

Bibliografia: Manual doenças infecciosas e parasitárias do MS, 2010

**RECURSO:**

O agente etiológico da hepatite D é o vírus HDV e o diagnóstico sorológica está indicada pela presença dos marcadores: HDV-RNA e anti-HDV IgM e IgG e HBsAg e Anti-HDV total. Não existe o marcador HCV-RNA (este marcador está presente na Hepatite C) como sugerido na última afirmação, sendo ela falsa e não verdadeira como consta a alternativa "D" do gabarito. A alternativa que mais se aplica a essa questão é a afirmativa "E".

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (x) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 486

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 13:28:37

Questão: 11

Bibliografia:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites\\_virais\\_brasil\\_atento\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf)

RECURSO:

A questão 11 apresenta no gabarito a letra E como alternativa correta, porém, assim afirma que a última afirmação é verdadeira, mas é falsa, pois o vírus da hepatite D é HDV-RNA e não HCV-RNA como consta na alternativa.

A alternativa correta é a D - VFVF.

PEÇO ALTERAÇÃO DE GABARITO DA alternativa E para a D.

Outras referências: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites\\_abcd.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_abcd.pdf)

<http://www.aids.gov.br/hepatites-virais>

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 742

Inscrição: 944243

Candidato: ANA LUIZA PARCIANELLO CERDÓTES

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 00:02:46

Questão: 11

Bibliografia: Manual de aconselhamento de hepatites virais/Ministério da Saúde, Hepatites Virais/ MS

RECURSO:

Hepatite A: O período de incubação, intervalo entre a exposição efetiva do indivíduo suscetível ao vírus e o início dos sinais e sintomas clínicos da infecção, varia de 15 a 50 dias (média de 30 dias).

Hepatite D: O período de incubação, intervalo entre a exposição efetiva do hospedeiro suscetível a um agente biológico e o início dos sinais e sintomas clínicos da doença nesse hospedeiro, varia de 30 a 50 dias (média de 35 dias).

Ambos documentos do Ministério da saúde afirmam que o tempo de incubação é o citado acima, desta forma, seriam todas as afirmativas falsas, sendo a letra B a alternativa correta.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites\\_aconselhamento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites_aconselhamento.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites\\_virais\\_brasil\\_atento\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf)

RESPOSTA: ( ) Deferido ( x )Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 890

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 13:39:55

Questão: 11

Bibliografia: Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST. Cadernos de Atenç

**RECURSO:**

Segundo o caderno de atenção básica referente as hepatites existe um período de incubação para cada tipo de vírus. Na presente questão os tempos de incubação de todas as alternativas diferem do que está descrito na tabela 2 - características importantes das hepatites virais. Pagina 155. Podendo assim todas as afirmações estarem faltas, sendo que na questão não existe nem uma alternativa com todas falsas.

É ainda a ultima afirmação que se refere da Hepatite D ou Hepatite Delta fala que o "período de transmissibilidade é de uma semana antes dos sintomas e se mantem enquanto o paciente apresentar HCV-RNA detectável".Porem o marcador sorológico para Hepatite D é HDV-RNA. Como consta na tabela da pagina 157. Hepatite Delta: Significado dos marcadores sorológicos.

Podendo assim a essa afirmação estar falsa, e assim a alternativa D da questão ser a correta.

**RESPOSTA:** ( x ) Deferido ( ) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1162

Inscrição: 119598

Candidato: LUCIANA FÁTIMA BEVILAQUA

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 23:07:46

Questão: 11

Bibliografia: Ministerio da Saúde, 2005. ABCDE das Hepatites para Comunicadores

RECURSO:

Considerando os Tipos de Hepatite, a última "alternativa refere-se a Hepatite D e menciona "HCV-RNA detectável", enquanto o Protocolo Referenciado na Bibliografia em Recurso menciona como "HDV" o vírus da Hepatite Delta

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA D**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 893

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 13:48:12

Questão: 12

Bibliografia: Cadernos de Atenção Básica. Acolhimento a demanda espontânea. Queixas mais comuns na atenção Básica.

RECURSO:

Migrânea (enxaqueca)

De acordo com a classificação de cefaleias da International Headache Society, os principais tipos de migrânea são a sem aura e a com aura.( Na Questão Lê-se áurea e não aura, podendo assim, subentender que esta alternativa, que é a alternativa B da questão,também estaria INCORRETA, além da alternativa D, que foi a dada pelo gabarito ).

Sendo duas alternativas incorretas na mesma questão.

Segundo o Minidicionário Luft, Editora atica de São Paulo, 2000.

Aura. s.f 1. Brisa; aragem 2.(Med) Conjunto de fenômenos ou sensações que antecedem o ataque epilético. 3. (Psic) Ambiente psicológico de acontecimento exterior. 4. No espiritismo, zona sombria ou indecisa ou, de modo inverso, zona luminosa em torno do corpo humano.

Áureo(a) adj. 1. De ouro. 2. Da cor de ouro. 3. (fig) Do valor do ouro;magnífico;esplendido.

**RESPOSTA:** ( x ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 538

Inscrição: 116889

Candidato: CRISTIANE NARA ZANELATTO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 16:26:55

Questão: 13

Bibliografia: caderno de atenção básica- Hipertensão Arterial número 15

RECURSO:

questão 13 deverá ser anulada conforme caderno de atenção básica do ministério da saúde hipertensão arterial é definida como pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmhg e uma pressão diastólica maior ou igual a 90, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva.

**RESPOSTA:** ( x ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 889

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 13:38:32

Questão: 13

Bibliografia: Caderno de Atenção Básica de Pressão Arterial

**RECURSO:**

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Hipertensão Arterial é definida como pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva.

É preciso ter cautela antes de rotular alguém como hipertenso, tanto pelo risco de um diagnóstico falso-positivo, como pela repercussão na própria saúde do indivíduo e o custo social resultante. Em indivíduos sem diagnóstico prévio e níveis de PA elevada em uma aferição, recomenda-se repetir a aferição de pressão arterial em diferentes períodos, antes de caracterizar a presença de HAS. Devido o edital do concurso não ter citado bibliografia anteriormente para base, nesta questão as diferentes bibliografias nos levam a divergências, pois para o ministério da saúde o termo sistematicamente não existe, sendo que a Hipertensão pode ser da pressão sistólica ou da diastólica. Na questão não diz se é hipertensão de um adulto, criança, adolescente, se já faz uso de medicação, se é portador de outras doenças crônicas, enfim deve ser anulada por não ter especificações para chegar a uma conclusão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 493

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 13:38:24

Questão: 14

Bibliografia: <http://www.unifesp.br/reitoria/residuos/orientacao-geral/grupo-e>

RECURSO:

Na questão 14, alternativa IV, não especifica que o material estéril foi aberto. Entende-se que pede para desprezar o material estéril fechado e embalado.  
Peço a anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com a orientação existente no “Manual de Condutas em Exposição Ocupacional à Material Biológico”, <http://www.bvsde.paho.org/bvsamat/condutas.pdf>:

**I.b – CUIDADOS COM MATERIAIS PÉRFURO-CORTANTES**

Recomendações específicas devem ser seguidas durante a realização de procedimentos que envolvam a manipulação de material pérfuro-cortante:

- Todo material pérfuro-cortante (agulhas, scalp, lâminas de bisturi, vidrarias, entre outros), mesmo que estéril, deve ser desprezado em recipientes resistentes à perfuração e com tampa.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 545

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 16:42:09

Questão: 17

Bibliografia: Brunner e Suddarth (2011)

**RECURSO:**

Solicito a anulação da questão, ou troca de gabarito de E para A, pois a alternativa IV não consta na referência citada na questão, de 90% dos casos aliviarem com uso de contraceptivo oral.

E, a alternativa V diz que a dor melhora com exercícios físicos, porém na referência diz que melhora com exercícios ou atividades físicas leves, como exercícios aeróbicos, caminhadas, etc. Na questão quer dizer que melhora com qualquer exercício!!

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Na 12ª edição do Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica de Brunner & Suddarth, volume 2, ano 2011, à página 1426, as autoras abordam o tema dismenorreia e destacam: “Os contraceptivos orais em dose baixa, propiciam alívio em mais de 90% das pacientes...”

Ainda: “A paciente é incentivada a continuar suas atividades usuais e aumentar o exercício físico, quando possível, porque isso alivia o desconforto em algumas mulheres”.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 259

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 22:07:09

Questão: 18

Bibliografia: bula da medicação DEF

**RECURSO:**

Respeitosamente, venho solicitar a banca a anulação desta questão.

A questão pergunta quantas gotas devo administrar no paciente?

Sabendo que a POSOLOGIA desta medicação INDICA NÃO EXCEDER de 35 a 55 gotas para adultos e crianças, independente do resultado do cálculo jamais se administrará 75 gotas a um paciente, como mostra o gabarito.

Portanto esta questão deve ser anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A questão relaciona-se ao resultado do cálculo de medicação. A dose calculada, uma vez que exceda o permitido pelo fabricante do medicamento, deverá ser discutida com o profissional médico que o prescreveu.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 176

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 20:28:41

Questão: 20

Bibliografia: Calendário de Vacinação do Ministério da Saúde

**RECURSO:**

**IDADE VACINAS DOSES DOENÇAS EVITADAS**

dT (Dupla tipo adulto)(1) 1ª dose Contra Difteria e Tétano

Febre amarela (2) dose inicial Contra Febre Amarela

A partir de 20 anos

SCR (Tríplice viral) (3) dose única Contra Sarampo, Caxumba e Rubéola

2 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano

dT (Dupla tipo adulto) 2ª dose Contra Difteria e Tétano 4 meses após a 1ª dose contra

Difteria e Tétano dT (Dupla tipo adulto) 3ª dose Contra Difteria e Tétano dT (Dupla

tipo adulto) (4) reforço Contra Difteria e Tétano a cada 10 anos, por toda a vida

Febre amarela reforço Contra Febre Amarela

Influenza (5) dose anual Contra Influenza ou Gripe 60 anos ou mais Pneumococo (6)

dose única Contra Pneumonia causada pelo pneumococo

(1) A partir dos 20 (vinte) anos, gestante, não gestante, homens e idosos que não tiverem comprovação de vacinação anterior, seguir o esquema acima.

(2) Adulto/idoso que resida ou que for viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados: PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.

(3) A vacina tríplice viral - SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) deve ser administrada em mulheres de 12 a 49 anos que não tiverem comprovação de vacinação anterior e em homens até 39 (trinta e nove) anos.

(4) Mulher grávida que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 05 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. A dose deve ser aplicada no mínimo 20 dias antes da data provável do parto. Em caso de ferimentos graves, a dose de reforço deverá ser antecipada para cinco anos após a última dose.

(5) A vacina contra Influenza é oferecida anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso.

(6) A vacina contra pneumococo é aplicada durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como casas geriátricas, hospitais, asilos e casas de repouso, com apenas um reforço cinco anos após a dose inicial.

Note que na observação (3) diz que deve ser feita uma dose se não houver registro anterior, e também se tratando do Ministério da Saúde, não disponibiliza dupla viral.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A vacina dupla viral não está presente no calendário vacinal de criança, adolescente, adulto e idoso. No entanto, de 9 de agosto a 12 de setembro de 2008 em todo Brasil, foi realizada a campanha “Brasil Livre da Rubéola” onde se fez uso da vacina dupla viral (sarampo e rubéola), tendo como população alvo adolescentes e jovens de 12 a 19 anos e homens e mulheres de 20 a 39 anos. O calendário vacinal do adulto disponibilizado pelo Ministério da Saúde traz a aplicação de uma dose única de Tríplice Viral, neste sentido, mesmo que o jovem tenha feito uma dose de dupla viral na campanha em 2008, deverá fazer a dose referida no calendário do adulto, a fim de garantir a proteção específica da caxumba. Fonte: [www.unicef.org](http://www.unicef.org)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 301

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 23:17:22

Questão: 20

Bibliografia:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

RECURSO:

O gabarito aponta alternativa B, a qual refere que a vacinação da hepatite B ocorre em qualquer período gestacional. No entanto, o Ministério da Saúde recomenda, na página 119, no Quadro 14 – Vacinação de rotina para gestantes, que vacine-se para hepatite B gestantes APÓS O PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO. Por este motivo peço anulação desta questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Ministério da Saúde, em 2013, lançou a “INSTRUÇÃO NORMATIVA REFERENTE AO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO”, que estabelece as normatizações técnicas do Programa Nacional, de que trata a portaria GM/MS nº 1.498 de 19 de julho de 2013. Nessa normativa está definido o esquema para gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional: administrar 3 (três) doses da vacina hepatite B, considerando o histórico de vacinação anterior.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 730

Inscrição: 944243

Candidato: ANA LUIZA PARCIANELLO CERDÓTES

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 23:29:30

Questão: 20

Bibliografia: Caderno de Atenção Básica nº 32/Calendário de vacinação Ministério da Saúde.

**RECURSO:**

Segundo o Caderno de Atenção Básica nº 32 (Atenção do pré-natal de baixo risco), página 118: Por considerar os riscos da gestante não vacinada de contrair a doença e de haver transmissão vertical, o PNI reforça a importância de que a gestante receba a vacina contra a hepatite B após o primeiro trimestre de gestação, independentemente da faixa etária. Dessa forma apenas a alternativa C não contém como correta o item I, no entanto, como o calendário de vacinação dos 11 aos 19 do Ministério da Saúde mostra que essa faixa etária deve ser vacinar com a dT(2 doses mais reforço), hepatite B (3 doses) e Tríplice Viral (dose única, não há resposta para essa questão, sendo um caso de anulação da mesma.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/todo\\_dia\\_dia\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/todo_dia_dia_vacinacao.pdf)

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf)

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Ministério da Saúde, em 2013, lançou a “INSTRUÇÃO NORMATIVA REFERENTE AO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO”, que estabelece as normatizações técnicas do Programa Nacional de Imunizações referentes ao Calendário Nacional de Imunização, de que trata a portaria GM/MS nº 1.498 de 19 de julho de 2013. Nessa normativa está definido o esquema para gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional: administrar 3 (três) doses da vacina hepatite B, considerando o histórico de vacinação anterior. Além disso, no calendário do adolescente do Ministério da Saúde consta que nesta faixa etária deverão ser administradas as vacinas: Hepatite B (3 doses), dT (3 doses) e duas doses de Tríplice Viral para os adolescentes que desconhecem sua situação vacinal.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 805

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 10:05:40

Questão: 20

Bibliografia: Atenção Pré- Natal de Baixo Risco - Caderno de Atenção Básica- Brasília-  
Ministério da Saúde-2012

**RECURSO:**

Conforme a nota Técnica nº39/09 CGPNI/DEVEP/SUS/MS, 2009, Artigo nº 01 e a Bibliografia Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, Caderno de Atenção Básica, nº 32, Ministério da Saúde, 2012, pág. 119," ... a vacina da hepatite B só poderá ser aplicada na gestante após o primeiro trimestre gestacional, independente da faixa etária..." Portanto a alternativa I (01) está incorreta, não apresentando na questão afirmativas corretas.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Ministério da Saúde, em 2013, lançou a "INSTRUÇÃO NORMATIVA REFERENTE AO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO", que estabelece as normatizações técnicas do Programa Nacional de Imunizações referentes ao Calendário Nacional de Imunização, de que trata a portaria GM/MS nº 1.498 de 19 de julho de 2013. Nessa normativa está definido o esquema para gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional: administrar 3 (três) doses da vacina hepatite B, considerando o histórico de vacinação anterior.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 899

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 14:01:28

Questão: 20

Bibliografia: Calendário de vacinação do Adulto - Ministério da Saúde.  
<http://www.br.com.br/wps/wcm/connect/ac6a78>

**RECURSO:**

A partir dos 20 Anos aplica-se a 1ª dose da vacina dT( Dupla tipo adulta, contra Difteria e tétano), A dose inicial contra febre amarela e uma dose unica de SCR( Tríplice viral), contra Sarampo, Caxumba e Rubéola.

Porem a vacina dT que é contra difteria e tétano não é dupla viral e sim dupla bacteriana. Sendo assim a afirmação III da questão incorreta. Sendo que a alternativa correta da questão é a alternativa D.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A questão não faz referência a vacina dupla bacteriana e sim a vacina dupla viral. A vacina dupla viral não está presente no calendário vacinal de criança, adolescente, adulto e idoso. No entanto, de 9 de agosto a 12 de setembro de 2008 em todo Brasil, foi realizada a campanha “Brasil Livre da Rubéola” onde se fez uso da vacina dupla viral (sarampo e rubéola), tendo como população alvo adolescentes e jovens de 12 a 19 anos e homens e mulheres de 20 a 39 anos. O calendário vacinal do adulto disponibilizado pelo Ministério da Saúde traz a aplicação de uma dose única de Tríplice Viral, neste sentido, mesmo que o jovem tenha feito uma dose de dupla viral na campanha em 2008, deverá fazer a dose referida no calendário do adulto, a fim de garantir a proteção específica da caxumba.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1022

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 17:51:33

Questão: 20

Bibliografia:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

RECURSO:

Na questão , a alternativa I está como correta no gabarito. Letra B) I, II, III.

Porém conforme o caderno de atenção básica da atenção ao pré-natal de baixo risco (gestante) n. 32, de 2012, do Ministério da Saúde, página 118 diz:

"Por considerar os riscos da gestante não vacinada de contrair a doença e de haver transmissão vertical, o PNI reforça a importância de que a gestante receba a vacina contra a hepatite B APÓS O PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO, independentemente da faixa etária.

SOLICITO ANULAÇÃO DA QUESTÃO, POIS ASSIM NÃO RESTAM ALTERNATIVAS CORRETAS NO GABARITO.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Ministério da Saúde, em 2013, lançou a "INSTRUÇÃO NORMATIVA REFERENTE AO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO", que estabelece as normatizações técnicas do Programa Nacional de Imunizações referentes ao Calendário Nacional de Imunização, de que trata a portaria GM/MS nº 1.498 de 19 de julho de 2013. Nessa normativa está definido o esquema para gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional: administrar 3 (três) doses da vacina hepatite B, considerando o histórico de vacinação anterior.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 255

Inscrição: 116889

Candidato: CRISTIANE NARA ZANELATTO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 22:03:10

Questão: 22

Bibliografia: MANUAL DO MINISTÉRIO SAÚDE 13- CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA, 2013.

RECURSO:

ALTERAÇÃO DO GABARITO DE ALTERNATIVA E PARA D. A FAIXA ETÁRIA PRIORITÁRIA COMPREENDE DOS 25 AOS 64 ANOS.

Recomendações:

- O método de rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras é o exame citopatológico. O intervalo entre os exames deve ser de três anos, após dois exames negativos, com intervalo anual (A).
- O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual (A).
- Os exames devem seguir até os 64 anos e serem interrompidos quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos (B).
- Para mulheres com mais de 64 anos e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos forem negativos, essas mulheres podem ser dispensadas de exames adicionais (B).

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Para construção desta questão foi utilizado, como referência, o Caderno de Atenção Primária: rastreamento, do Ministério da Saúde, 2010, onde o mesmo traz que: o exame de Papanicolau deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, **prioritariamente** àquelas da faixa etária de 25 a 59 anos, definida como a população-alvo. Após 60 anos, por outro lado, se a mulher tiver tido acesso à rotina dos exames preventivos, com resultados normais, o risco de desenvolvimento do câncer cervical é diminuído, dada a sua lenta evolução. A continuidade do rastreamento após os 60 anos deve ser individualizada e, após os 65 anos, a recomendação é de suspender o rastreamento se os últimos exames estiverem normais. A questão da prova está de acordo com a referência utilizada para a formulação da questão, a qual também é referenciada pela bibliografia trazida pela candidata.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 314

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 19/05/2014 23:43:25

Questão: 22

Bibliografia: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11664-29-abril-2008-574731-norma-pl.html>

RECURSO:

O gabarito aponta a alternativa VI como correta, no entanto ela está em desacordo com a Lei nº 11.664, de 29 de Abril de 2008, que diz:

Art. 2º O Sistema Único de Saúde - SUS, por meio dos seus serviços, próprios, conveniados ou contratados, deve assegurar:

I - ...

II - ...

III - a realização de exame mamográfico a todas as mulheres a partir dos 40 (quarenta) anos de idade;

IV - o encaminhamento a serviços de maior complexidade das mulheres cujos exames citopatológicos ou mamográficos ou cuja observação clínica indicarem a necessidade de complementação diagnóstica, tratamento e seguimento pós-tratamento que não puderem ser realizados na unidade que prestou o atendimento;

Por isto solicito anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A Lei nº 11.664 dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e, em seu Art. 2º discorre sobre o que o Sistema Único de Saúde – SUS deve assegurar, enquanto a questão refere-se ao rastreamento do câncer de colo de útero e mama cujas recomendações encontram-se no Caderno de Atenção Primária: rastreamento, do Ministério da Saúde, 2010 que orienta o rastreamento de câncer de mama bianual por meio de mamografia para mulheres na faixa etária entre 50 e 74 anos de idade. A decisão de começar o rastreamento antes dos 50 anos deve ser individualizada, levando em consideração o histórico da mulher, os benefícios e os malefícios do mesmo. O rastreamento em mulheres de 40 a 49 anos indica mamografia para aquelas com alteração no exame clínico manual das mamas.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 551

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 17:06:03

Questão: 22

Bibliografia: caderno de atenção básica n.13 - controle dos canceres de colo de utero e mama

**RECURSO:**

A referência usada na questão 22 está desatualizada. No edital não constou bibliografia a ser estudada. De acordo com o caderno de AB n. 13 de 2013 - atual, a alternativa II está errada, pois o caderno diz que o rastreamento do CA de utero em mulheres com HIV e imunodeprimidas deve ser semestral, e após duas amostras negativas sim, anual. e mulheres com HIV com CD4 menor que 200células devem fazer rastreamento semestral. A alternativa diz que HIV e imunodeprimidas fazem rastreamento anual, portanto a questão deve ser anulada, pois não há alternativas disponíveis, estariam corretas a III e IV apenas.

Solicito anular questão, de acordo com a referência atual. A referência de 2010, citada, não foi encontrada na internet e nem em livros.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O exame citopatológico deve ser realizado neste grupo após o início da atividade sexual com intervalos semestrais no primeiro ano e, se normais, manter seguimento anual enquanto se mantiver o fator de imunossupressão. As informações dos dois cadernos não são contraditórias no que tange a periodicidade da realização do rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres HIV ou imunodeprimidas. Ambos falam que a rotina para este grupo de mulheres nos serviços de saúde deve ser anual. O caderno de 2013 complementa o de 2010 ao descrever detalhes anteriores a implementação da rotina, e a especificidade em relação ao CD4, que não foram abordadas na questão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 830

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 10:52:11

Questão: 22

Bibliografia: Controle de Cânceres do Colo do Útero e Mama - Caderno de Atenção Básica- 2006 e 2013

**RECURSO:**

O enunciado da questão fala sobre rastreamento do câncer de colo de útero e mama, Ministério da saúde, ano 2010. As publicações fornecidas pelo Ministério da Saúde Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama, Caderno de Atenção Básica, nº 13, Ministério da saúde, 2013, pág 93, "...refere que mulheres 40-49 anos fazem ECM anual e se alterado Mamografia,porém, a bibliografia Controle de Cânceres do Colo do Útero e da Mama, Caderno de Atenção Básica, Ministério da Saúde, 2006, pág 90, "...refere que as mulheres a partir dos 40 anos fazem ECM, e a Mamografia está indicada apenas nas idades de 50 a 69 anos, bianual..." Foi a partir de 2012 que as mulheres de 40-49 anos entraram para rastreamento do câncer de mama com ECM anual e se alteração realizar Mamografia.A resposta correta é a letra C e não a Letra E, conforme gabarito preliminar.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A bibliografia utilizada para construção dessa questão foi o Caderno de Atenção Primária: rastreamento, do Ministério da Saúde (2010), página 72. A bibliografia traz um quadro com a população-alvo e periodicidade dos exames no rastreamento de câncer de mama, onde consta que mulheres entre 40 e 49 anos devem realizar ECM anualmente e, se tiver alterado, mamografia.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 904

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 14:13:51

Questão: 22

Bibliografia:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf)

RECURSO:

Imunossuprimidas.

Recomendação: o exame citopatológico deve ser realizado neste grupo após o início da atividade sexual com intervalos semestrais no primeiro ano e, se normais, manter seguimento anual enquanto se mantiver o fator de imunossupressão (B). Mulheres HIV positivas com CD4 abaixo de 200 células/mm<sup>3</sup> devem ter priorizada a correção dos níveis de CD4 e, enquanto isso, devem ter o rastreamento citológico a cada seis meses (B).

Portanto a afirmação II da questão também está errada, assim como a afirmação I. Sendo assim que apenas as afirmações III e IV estão corretas. Porém nem uma alternativa da questão tem esta possibilidade, devendo ser anulada a questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

A questão aborda a periodicidade da rotina dos serviços de saúde sem especificar a história do início da atividade sexual nem dos níveis de CD4. As orientações da rotina do rastreamento do câncer de colo do útero constam no Caderno de Atenção Primária: rastreamento, do Ministério da Saúde (2010). O caderno de 2013 complementa o de 2010 ao descrever detalhes anteriores a implementação da rotina, e a especificidade em relação ao CD4, que não foram abordadas na questão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 517

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 15:04:16

Questão: 24

Bibliografia:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/840/Talita%20Corr%C3%AAa%20Lima.pdf?sequence=1>

RECURSO:

referências:

<http://saude.ig.com.br/minhasaude/primeirosocorros/fratura/ref1237829371345.html>

<http://www.portalsbot.org.br/public/documents/MANUAL%20DE%20TRAUMA%20RTOPELICO.pdf>

Na questão 24 pede a ação incorreta, a alternativa pelo gabarito está a D.

Porém, a alternativa C diz que se deve aplicar gelo na fratura exposta. Nas fraturas expostas, NÃO se aplica gelo. A alternativa D pode ser correta, pois pode-se movimentar o jogador da quadra se já estiver com tala e leva-lo ao ambulatório até o socorro chegar. Portanto solicito a troca de gabarito de letra D par C, ou anular a questão.

**RESPOSTA:** (X) Deferido ( ) Indeferido

**ALTERAÇÃO DE GABARITO: ALTERNATIVA CORRETA - LETRA C**

A banca altera a resposta correta de “D” para “C”, tendo em vista que a resposta D seria indicada caso a fratura não fosse exposta.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 847

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 11:37:00

Questão: 24

Bibliografia: Manual do Trauma

**RECURSO:**

Após o tratamento inicial preconizado pelo ATLS, inicia-se o tratamento das lesões músculo esqueléticas. Os objetivos do tratamento são:

prevenção da infecção, estabilização da fratura e cobertura de partes moles. Em caso de fratura exposta imobilize o membro como está e não tente colocar o osso no lugar. Cubra o local com um pano esterilizado ou bem limpo, para evitar o contato com o ambiente. Se o socorro demorar, lave o local com água corrente abundante ou com soro fisiológico e seque com o pano limpo. Não coloque nenhuma outra substância. Se houver um sangramento muito intenso, faça a compressão firme do local, segurando o membro na posição oposta ao fluxo do sangue.

Neste caso existe mais que uma alternativa errada, pois em nenhum momento refere-se em colocar gelo em fratura exposta, devido o risco de contaminação como diz a alternativa C, sendo esta questão ser anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( x ) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR  
ALTERNATIVA CORRETA - LETRA C**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 918

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 14:37:15

Questão: 24

Bibliografia: <http://www.bombeiros-bm.rs.gov.br/Emergencias/prisocfraturas.html>

RECURSO:

Tratamento da fratura exposta:

Este tipo de fratura é caracterizado pela hemorragia abundante, risco de contaminação, bem como lesões de grande parte do tecido. As medidas de procedimento são:

- Gentilmente, tentar realinhar o membro;
- Estancar a hemorragia, mediante emprego de um dos métodos de hemostasia;
- Não tentar recolocar o osso no interior da ferida;
- Prevenir a contaminação, mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada ou com as próprias roupas da vítima (quando não houver gaze);
- Imobilizar com tala comum, no caso de fratura onde os ossos permaneçam no seu alinhamento, ou empregar a tala inflável, a qual estancará a hemorragia (tamponamento) e prevenirá a contaminação;
- Se não for possível realinhar a fratura, imobilizá-la na posição em que estiver;
- Checar a presença de pulso distal e sensibilidade;
- Nos casos em que há ausência de pulso distal e/ou sensibilidade, o transporte urgente para o hospital é medida prioritária;
- Prevenir o estado de choque tranquilizando a vítima e evitando que veja o ferimento;
- Remover a vítima em maca;
- Transportar a vítima para o hospital.

Na questão a alternativa correta é a D que diz que está errada a intervenção de retirar o jogador da quadra cuidadosamente numa maca para prestar atendimento mais adequado no ambulatório, enquanto aguarda o SAMU, esta pode ser uma conduta correta segundo o guia de emergência dos bombeiros. Porém a alternativa C fala em elevar o membro fraturado em nível mais elevado que o resto do corpo. Esta alternativa é a errada pois o membro fraturado nunca deve estar mais elevado que o resto do corpo. Devendo ser alterado o gabarito nesta questão.

**RESPOSTA:** ( x ) Deferido ( ) Indeferido

**GABARITO JÁ ALTERADO POR RECURSO ANTERIOR  
ALTERNATIVA CORRETA - LETRA C**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 191

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 20:54:04

Questão: 25

Bibliografia: Manual de Feridas Cronicas

**RECURSO:**

O curativo Hidrocolóide é composto por uma camada interna autoadesiva contendo Hidrocolóide (CMC - carboximetilcelulose sódica), poli-isobutileno, conservantes e uma camada externa de filme de poliuretano. Quando em contato com o exsudato da ferida há a formação de um gel, que promove o desenvolvimento de um meio ambiente úmido otimizando o processo de cicatrização da ferida e permitindo a troca do curativo sem causar danos ao tecido recém-formado. Permite a absorção do exsudato, ocorrendo alteração da cor do curativo para uma coloração esbranquiçada, indicando a necessidade de troca.

Os alginatos de prata e cálcio estão entre os curativos de escolha para as feridas que produzem exsudato moderado ou abundante. A conhecida ação hemostática dos alginatos também torna sua indicação relevante para as feridas com leito sangrativo ou após os desbridamentos. A grande capacidade absorptiva do alginato associada ao seu formato maleável e de fácil manipulação, podendo ser adaptado às mais diferentes topografias e conformações anatômicas, torna seu uso nas feridas cavitárias bastante animador. O ambiente fisiologicamente úmido proporcionado pela característica biodegradável dos alginatos é referido como um estimulante da granulação do leito ulcerado, bem como do desbridamento autolítico.

Nesta questão, evidencia-se mais de uma alternativa correta, sendo elas a letra C e E.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Quanto ao uso de produtos para feridas infectadas e com grande quantidade de exsudato, o indicado pelo Manual de Feridas Neutrófilas do Ministério da Saúde (2002), assim como nas bulas dos respectivos produtos, o Hidrocolóide *é contraindicado em casos de infecção*, principalmente por anaeróbicos, porque estes produtos são impermeáveis ao oxigênio, e *não podem ser usados em casos com excessiva drenagem*, devido à limitada capacidade de absorção. Não devem ser usados se houver exposição de músculos, ossos ou tendões. O Algintato de Prata pode ser usado em feridas infectadas e não infectadas, porém como a questão vem acompanhada da presença do hidrocolóide ela fica errada.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1126

Inscrição: 119598

Candidato: LUCIANA FÁTIMA BEVILAQUA

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 21:48:36

Questão: 25

Bibliografia: Revista e Portal Meio Filtrante:Ed. n 22; Set/Out 2006; Wikipédia,

RECURSO:

O produto " Carvão Ativado", refere-se a uma matéria muito ampla de utilizações. A designação conhecida para a escolha do curativo utilizado em úlcera infectada é "Carvão Ativado com Prata". Desta forma entende-se que ambas alternativas emitem imprecisão na resposta correta.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Quanto ao uso de produtos para feridas infectadas e com grande quantidade de exsudato, o indicado pelo Manual de Feridas Neutrófilas do Ministério da Saúde (2002), assim como nas bulas dos respectivos produtos, o hidrocolóide *é contraindicado em casos de infecção*, principalmente por anaeróbicos, porque estes produtos são impermeáveis ao oxigênio, e *não podem ser usados em casos com excessiva drenagem*, devido à limitada capacidade de absorção. Não devem ser usados se houver exposição de músculos, ossos ou tendões. O CARVÃO ATIVADO pode ser usado em feridas infectada e com grande quantidade de exsudato, porém como a questão vem acompanhada da presença do hidrocolóide ela fica errada.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 523

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 15:17:59

Questão: 27

Bibliografia: Brunner e Suddarth (2011)

RECURSO:

Peço a Troca de gabarito da alternativa B para a E, ou anulação da questão.

A afirmação III é verdadeira, pois o enfermeiro fornece o cuidado ao usuário, para concretizarem juntos o aprendizado.

Outras bibliografias: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672011000100030](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100030)

<http://www.cpgls.ucg.br/ArquivosUpload/1/File/CPGLS/IV%20MOSTRA/SADE/SAUDE/Uma%20Estrategia%20da%20Enfermagem%20para%20Mudanas%20de%20Comportamento.%20Conceitos%20e%20Reflexes..pdf>

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com Brunner & Suddarth (2011), vol 1, 12ª ed, p. 41, no item “a natureza do ensino e aprendizado”, utilizada como referência na questão citada, “o educador não fornece simplesmente conhecimento para o aluno e sim serve como um facilitador do aprendizado”. Assim sendo, a afirmativa III é falsa por destacar que o enfermeiro educador deve fornecer o conhecimento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 838

Inscrição: 942953

Candidato: LUCIANE DELAI

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 11:05:13

Questão: 27

Bibliografia: Tratado de Enfermagem Medico Cirúrgica - Brunner e Suddarth - 2011

**RECURSO:**

De acordo com a bibliografia Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica, Brunner e Suddarth, 2011, o ensino para a saúde constitui-se em uma estratégia para promover o autocuidado em casa e na comunidade. Para tanto, uma ferramenta que faz parte dessa concretização é saber fornecer o conhecimento para o usuário para assim concretizar o aprendizado. a alternativa correta é a letra E e não a letra B conforme gabarito preliminar.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com Brunner & Suddarth (2011), vol 1, 12ª ed, p. 41, no item “a natureza do ensino e aprendizado”, utilizada como referência na questão citada, “o educador não fornece simplesmente conhecimento para o aluno e sim serve como um facilitador do aprendizado”. Assim sendo, a afirmativa III é falsa por destacar que o enfermeiro educador deve fornecer o conhecimento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 854

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 11:50:33

Questão: 27

Bibliografia: Cuidar em Saúde Pública 2003

**RECURSO:**

Educação em saúde é, ensinar fortalece o vínculo entre o profissional e a população, desenvolvendo ações fidedignas, direcionadas às reais necessidades da comunidade. A atuação do enfermeiro é de substancial relevância como educador, por possuir uma formação que o capacita a compreender as particularidades de cada indivíduo e por assumir importante papel como membro essencial da equipe, pois além da função de coordenar, pratica atividades como o cuidar, o gerenciar e o educar.

Ressalta que educação em saúde pressupõe uma combinação de oportunidades que favoreçam a manutenção da saúde e sua promoção, não entendida somente como transmissão de conteúdos, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida, ou seja, educação em saúde nada mais é que o pleno exercício de construção da cidadania.

Neste contexto é impossível não dizer que o item III desta questão não esteja correta, pois o Enfermeiro Educador certamente deve fornecer conhecimentos para o seu cliente poder mudar o seu estilo de vida, ou seja, concretizar o seu aprendizado. Portanto deve-se considerar como correta a alternativa E e não B como está no gabarito.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com Brunner & Suddarth (2011), vol 1, 12ª ed, p. 41, no item “a natureza do ensino e aprendizado”, utilizada como referência na questão citada, “o educador não fornece simplesmente conhecimento para o aluno e sim serve como um facilitador do aprendizado”. Assim sendo, a afirmativa III é falsa por destacar que o enfermeiro educador deve fornecer o conhecimento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 924

Inscrição: 113654

Candidato: PÂMILA HELENA OSWALD

Campus: Sertão

Dt.Envio: 21/05/2014 14:43:14

Questão: 27

Bibliografia: [dab.aude.gov.br/portaldab/autocuidado.php](http://dab.aude.gov.br/portaldab/autocuidado.php) Ministério da saúde

**RECURSO:**

Para melhorar a saúde é preciso pensar sobre seu estilo de vida atual e assumir hábitos saudáveis, que podem ser em relação à alimentação, à atividade física, ao lazer ou a outras mudanças que promovam o bem estar e evitem o aparecimento ou complicações de algumas doenças. Isso é o autocuidado: olhar para si, observar e escolher ações e formas para cuidar da sua saúde.

Para que as pessoas possam se cuidar é preciso que estejam motivadas e informadas. Essas orientações são, geralmente, realizadas pelas equipes de saúde, mas também podem ser oferecidas por pessoas próximas, como a família e os amigos. Além disso, outros espaços, como a igreja, a escola, o clube, as associações e a Internet, auxiliam o autocuidado.

O princípio fundamental do autocuidado é que você é o centro de qualquer mudança na sua vida e na sua saúde. Você é a pessoa que mais conhece sua própria situação, sabe o que precisa para se sentir bem, o que ajuda ou atrapalha os processos de mudanças.

Os profissionais de saúde podem e devem orientar, auxiliar e acompanhar as pessoas nesse processo. Sempre que precisar, procure ajuda na sua Unidade Básica de Saúde.

Entre os profissionais da saúde enquadra-se o enfermeiro educador que deve sim fornecer o conhecimento para o usuário concretizar seu aprendizado referente ao autocuidado. Devendo assim ser alterado o gabarito nesta questão, pois a afirmação III também está correta. Sendo a alternativa E a correta.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

De acordo com Brunner & Suddarth (2011), vol 1, 12ª ed, p. 41, no item “a natureza do ensino e aprendizado”, utilizada como referência na questão citada, “o educador não fornece simplesmente conhecimento para o aluno e sim serve como um facilitador do aprendizado”. Assim sendo, a afirmativa III é falsa por destacar que o enfermeiro educador deve fornecer o conhecimento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 234

Inscrição: 116881

Candidato: MARINDIA DOS SANTOS

Campus: Sertão

Dt.Envio: 19/05/2014 21:47:37

Questão: 30

Bibliografia: Caderno de Atenção Básica n 34

**RECURSO:**

6.3 Diagnóstico precoce e intervenção na crise

A proximidade com os usuários e a possibilidade de acompanhar longitudinalmente as famílias fazem da Atenção Básica a instância privilegiada para a suspeita diagnóstica precoce das psicoses. Quadros psicóticos primários em jovens, principalmente a esquizofrenia, podem se iniciar com períodos de retração social e queda do rendimento escolar. Esse comportamento deve estar acompanhado de delírios ou alucinações. Lembrando que delírios são crenças, verossímeis ou não, que apesar de se basearem em evidências ambíguas, ou até mesmo bizarras, são mantidas pela pessoa com uma convicção que não é compartilhada pelos seus próximos, ou seja, alteração do senso da percepção real. Sendo assim o item numero III está correta.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Conforme o Caderno de Atenção de Básica, número 34, a questão III está incorreta pelo fato de ser a alucinação a alteração da senso-percepção do real, vivida como reais para a pessoa, enquanto o delírio é uma ideia ou conjunto de ideias que não corresponde a verdade. A pessoa que sofre com delírios possui dificuldade em distinguir o falso do verdadeiro. Neste sentido, a questão III está incorreta, uma vez que ela troca os conceitos de alucinação e delírio.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 331

Inscrição: 940777

Candidato: CARINE MAGALHÃES ZANCHI DE MATTOS

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 00:04:47

Questão: 30

Bibliografia: [http://neca.org.br/associados/caderno\\_34.pdf](http://neca.org.br/associados/caderno_34.pdf)

**RECURSO:**

O gabarito aponta a alternativa C como correta, no entanto ela está INCORRETA. Pois parafraseia o trecho do Caderno de Atenção Básica n.34, que diz: "...as escolas devem ser vistas também como pontos de saúde ampliados, onde são possíveis desde ações de promoção e prevenção, até mesmo intervenções em situações de gravidade." Porém acrescenta que "...onde é possível aos enfermeiros da escola", frase que torna a AFIRMATIVA INCORRETA, pois as escolas não possuem "enfermeiros da escola", nem legalmente na área da saúde quissá educacional pelo MEC. Fato que torna a afirmativa INCORRETA. Por isso solicito anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Programa Saúde na Escola (PSE), política interssetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileira, fato que comprova a existência do profissional enfermeiro atuando na escola. Tanto que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem o enfermeiro como membro da equipe de saúde e está ampliando esse quadro gradativamente, como no caso desse concurso. Dentre as funções e atribuições deste profissional estão às ações de promoção e prevenção de saúde escolar e até mesmo intervenções em situações de gravidade devem ser desenvolvidas em qualquer ambiente de trabalho deste profissional.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 529

Inscrição: 111393

Candidato: DÉBORA CORSO

Campus: Sertão

Dt.Envio: 20/05/2014 15:51:12

Questão: 30

Bibliografia: Caderno de atenção básica n.34

**RECURSO:**

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois a alternativa I não consta na referência citada na questão. E, a alternativa II, diz que o enfermeiro da escola deve desenvolver ações para promoção e prevenção à saúde mental, mas no caderno de atenção básica 34, fala em enfermeiro da equipe de atenção básica e não diretamente a enfermeiro das escolas, pois a maioria das escolas não possuem enfermeiro próprio e sim da atenção básica.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X )Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O Programa Saúde na Escola (PSE), política interssetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileira, fato que comprova a existência do profissional enfermeiro atuando na escola. Tanto que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem o enfermeiro como membro da equipe de saúde e está ampliando esse quadro gradativamente, como no caso desse concurso. Dentre as funções e atribuições deste profissional estão às ações de promoção e prevenção de saúde escolar e até mesmo intervenções em situações de gravidade devem ser desenvolvidas em qualquer ambiente de trabalho deste profissional.